

O setor de seguros iniciou o ano com movimentações importantes em várias frentes: do campo às telas de cinema, passando pelo mundo do trabalho e da educação. Nesta edição do A Semana no Notícias do Seguro, reunimos os principais acontecimentos e reflexões sobre como a proteção está cada vez mais presente na vida das pessoas

Setor segurador articula derrubada de veto ao Seguro Rural

O Seguro Rural voltou ao centro do debate após o veto de um trecho da Lei de Diretrizes Orçamentárias que impede o bloqueio de orçamento destinado ao setor. Para entidades como a FenSeg e a CNseg, a preocupação é garantir previsibilidade e apoio ao produtor rural, especialmente em tempos de margens apertadas.

Segundo **Gláucio Toyama**, presidente da Comissão de Seguro Rural da FenSeg, com o apoio do Ministério da Agricultura e de representantes do agronegócio, está sendo construído um plano que assegure as subvenções necessárias sem comprometer as contas públicas:

“É uma notícia que traz novamente para o segmento, para os produtores, para todo esse ecossistema, uma falta de previsão orçamentária, uma falta de tranquilidade no planejamento das seguradoras. A gente tem dificuldade de convencer o mercado de riscos, resseguradores, os nossos parceiros e tudo mais, que a gente teria tranquilidade de vender produtos adequados, ou seja, com custos cabíveis no bolso do produtor, principalmente num cenário de margens apertadas que é o que a gente tem visto ao longo destes últimos dois anos na agropecuária brasileira”

Como o setor de seguros pode proteger quem trabalha por conta própria

Com as transformações no mercado de trabalho, cresce o número de pessoas atuando como autônomos, PJs ou em modelos unipessoais. Essa realidade, que muitas vezes não conta com as proteções da CLT, é uma das prioridades da CNseg em 2026.

De acordo com **Esteves Colnago**, diretor de Relações Institucionais da Confederação, o setor pretende levar ao debate legislativo propostas para garantir segurança mínima a esses profissionais, por meio de produtos e soluções do mercado segurador:

“A gente tem todo um conjunto de proteções que o seguro pode dar para essas novas formas de relações de trabalho, né, em que você já não tem mais a CLT eventualmente como a opção dominante, mas que você precisa dar a essa... essas novas relações de trabalho uma segurança mínima para aquelas pessoas que estão ali, né, na forma de pessoa jurídica, mas sim, você tem ali muitas vezes uma pessoa jurídica de uma pessoa só, né, unipessoal, então você precisa ter uma atenção para esse... para esse lado também”

Seguro Educacional: apoio para quem investe no futuro

Você sabia que existe um seguro pensado para apoiar os estudos em momentos delicados da vida?

O Seguro Educacional cobre situações como perda de renda, acidentes, doenças graves ou até mesmo falecimento do responsável financeiro. O objetivo é garantir o pagamento das mensalidades escolares e outras despesas relacionadas à educação.

A FenaPrevi oferece o ebook gratuito “Vem de Zap”, que explica melhor como funciona essa proteção e como ela pode ser uma aliada para famílias que valorizam o acesso contínuo à educação, mesmo diante de imprevistos.

Seguro Automóvel: arrecadação cresce com foco na experiência do cliente

Outro destaque vem do tradicional seguro automóvel, que segue evoluindo não apenas nos

números, mas também nos serviços oferecidos. Um exemplo é a assistência 24 horas, cada vez mais valorizada pelos clientes.

Entre janeiro e agosto de 2025, o setor arrecadou R\$ 5,8 bilhões, um crescimento de 13,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já as indenizações pagas chegaram a R\$ 3 bilhões, alta de quase 25%. Os dados são da mais recente edição da Conjuntura CNseg.

Bastidores protegidos: o seguro por trás das câmeras do cinema nacional

A recente conquista do filme *"O Agente Secreto"*, de **Kleber Mendonça Filho**, no Globo de Ouro reacendeu o entusiasmo do público brasileiro com o cinema nacional. A atuação de **Wagner Moura**, premiado como Melhor Ator em Filme de Drama, também reforçou o brilho do audiovisual brasileiro no exterior.

Mas por trás das câmeras, há muito trabalho - e proteção. O Seguro Cinematográfico tem papel essencial para garantir que as produções cheguem ao fim com segurança, mesmo diante de imprevistos como danos a equipamentos, acidentes com a equipe ou prejuízos a terceiros.

Nos bastidores, o seguro é o que permite que tudo aconteça com mais tranquilidade, do início das gravações até a estreia nas telas

Fonte: CNseg, em 16.01.2026